

Definição imprescindível

A reunião do Grupo dos Oito, no México, enseja aos participantes mais uma oportunidade — e que a aproveitem — para substituir o coro já monocórdio de queixumes da dívida externa pela definição do sistema de Governo interno. Pois, até hoje, sem exceção, todos confirmam a insuperabilidade da iniciativa privada mas consentem, e até incentivam, a estatização, assim tornando o regime híbrido, onde o socialismo utópico desestabiliza o Capital e o Trabalho e isenta-se da apresentação de acertos só porque explora os erros dos capitalistas e não propriamente do capitalismo, no caso confundido.

Nenhum dos países bem-sucedidos omitiu a consolidação prévia de sua estrutura política. Combalidos pelo crack de 1929, os Estados Unidos da América em dez anos se credenciaram à liderança aliada na II Guerra Mundial e, em mais dez, assumiram a predominância económico-militar em quase todo o planeta. E tudo porque fixaram seu sistema e resgataram-no do abismo com c

New Deal — propício à tempestade de cérebros com que Roosevelt amainou a tempestade das crises.

Saindo do forno crematório de Hiroshima e Nagasaki, a partir de 1950, o Japão prova que tamanho não é documento. Em território metade de muitos estados brasileiros, insular, destituído de matérias-primas, marcha na vanguarda e interpreta cada agravamento de tarifas norte-americanas como jogo de interesses a serem reajustados pelos negócios e nunca em termos de retaliação, o que rebaixa o nível dos intercâmbios. Ora, se um parceiro estabelece reserva de mercado, sem admitir entendimentos para correspondência de vantagens, empurra o competidor ao proteccionismo. É a contrapartida lógica e logística.

Entretanto, voltamos à pauta da dívida externa. É hora de reconhecer-se que a solução carece de idéias objetivas, judiciosas e de efeito rápido. O desvio do mérito tem raspado a velha anedota do devedor que não dormia, aflito, sem saber

como saldar seu débito; acabou por transferir a insônia ao credor, a quem coube o problema de como receber seu dinheiro. Noutras palavras e noutra altitude, é por aí que envolveram o Fundo Monetário Internacional, cujo retorno ao Brasil certamente não é apenas para tomar cafezinho e ser admitido em portas sociais.

Então, além da dívida externa, o Grupo dos Oito deve analisar como os credores se fizeram ricos e fortes e evitar mais complicações. É repelir o imprevisto de novas e infrutíferas aventuras sistêmicas; depurar ao invés de deturpar o sistema que garante as liberdades ao indivíduo, às empresas, à sociedade, e ao País e falar uma linguagem sem humilhações ou de devedor arrogante. Conjugue-se a ação económica e a ação diplomática e ter-se-á melhor resultado.

Tempo custa dinheiro. Filhos do tempo, os juros excessivos penalizam os teimosos em desperdiçá-lo. Ou os que ignoram ou se descuidam de como aproveitá-lo.

Haroldo Hollanda